

Na reunião de 12 de novembro

Comissão Municipal de Proteção Civil avaliou situação epidemiológica do concelho



A última atualização da evolução da pandemia de Covid-19 no concelho de Cantanhede, datada de 12 de novembro, refere que são 106 os casos de infetados ativos, 285 os recuperados e 12 os óbitos do total acumulado desde o início da crise. Estes dados foram fornecidos à autarquia pela Delegada de Saúde, Rosa Monteiro, ontem, 11 de novembro, tendo sido objeto de uma análise detalhada sobre a situação em cada freguesia durante a reunião de hoje da Comissão Municipal de Proteção Civil, cuja ação neste âmbito tem passado pela monitorização rigorosa da evolução epidemiológica, bem como pela coordenação das medidas tendentes a reforçar a prevenção face ao aumento de novos casos e à possibilidade de inclusão na lista de concelhos de elevado risco de contágio.

No início da reunião, a presidente da Câmara Municipal, Helena Teodósio, elogiou “o permanente acompanhamento da situação epidemiológica efetuado pela Comissão Municipal de Proteção Civil e o envolvimento ativo de todas as entidades e agentes de proteção civil que a constituem”, tendo adiantado que “o Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil, ativo desde declaração do estado de calamidade ativo, em 3 de maio, vai manter-se assim pelo menos até ao final do estado de emergência, ou seja, 23 de novembro”

Entretanto, o Secretário de Estado da Juventude e do Desporto, João Paulo Rebelo, telefonou à líder do executivo camarário cantanhedense para lhe transmitir, em nome do primeiro-ministro, que o Município de Cantanhede vai integrar a lista de concelhos com risco elevado de contágio. Perante este novo dado, Helena Teodósio refere que “aguarda instruções do Governo” e sublinha “a necessidade de se acentuar a sensibilização junto da população para o cumprimento das recomendações da Direção-Geral da Saúde, nomeadamente no que às medidas preventivas

que constam nos planos de contingência, de forma a reduzir o risco de contágio por coronavírus. Pela sua parte, a Câmara Municipal vai intensificar a sua ação nesse domínio, em articulação com todas as entidades que possam trazer alguma mais valia nesse processo”, garante.

Na reunião de hoje da Comissão Municipal de Proteção Civil interveio também o diretor executivo do Agrupamento de Centros de Saúde (ACeS) do Baixo Mondego, José Luís Biscaia, que manifestou “preocupação face à crescente propagação da Covid-19, que se fica a dever, fundamentalmente, à realização de convívios familiares em que não são cumpridas as regras básicas de higiene e proteção para evitar o contágio”

Célia Simões, vereadora da autarquia cantanhedense referiu que “o aumento de novos positivos é acompanhado de um número ainda maior de pedidos de auxílio por parte das pessoas e famílias que se encontram em confinamento obrigatório e/ou profilático determinado pela Autoridade de Saúde”. A responsável pelo pelouro da Saúde e Ação Social afirmou ainda “que os serviços municipais reforçaram as equipas que prestam o apoio referido, pelo que todas os munícipes e famílias que se encontrem nesta situação e ou em outra situação de fragilidade social devem contactar os serviços pela linha direta de Ação Social e Saúde (tlf.) 231249043” Aidil Machado, presidente da União de Freguesias de Cantanhede e Pocariça e representante das juntas de freguesia do concelho declarou que “todos os presidentes de junta se encontram disponíveis e atentos para colaborar na minimização das carências e das dificuldades identificadas”

Por seu lado, a Capitã Lígia Santos, Comandante do Destacamento Territorial da GNR em Cantanhede, reiterou a “necessidade de reforçar a fiscalização e sensibilização da população para as situações de risco”, manifestando “disponibilidade para incrementar e avaliar as situações pontuais de eventual incumprimento identificadas”